



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

ATA DA CENTÉSIMA DECIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de Junho de 2022, reuniram-se às 17:15 horas na sala de reuniões do Portoprev os integrantes do Comitê de Investimentos infra relacionados para conhecimento da rentabilidade dos fundos de investimentos de Maio/2022 e demais assuntos relacionados à carteira do Instituto. Iniciando a reunião foi apresentado extrato de rentabilidade referente ao mês de Maio/2022 sendo apontada uma variação patrimonial positiva da carteira de R\$ 2.379.737,25 e variação patrimonial negativa de R\$ 74.399,36, fechando o mês de Maio/2022 com patrimônio total de R\$ 181.151.509,97, sendo a meta superada em 0,40. A maior parcela da rentabilidade negativa decorre do comportamento do BDR Nivel I. A queda decorre das condições do mercado, sendo que, de um lado, as ações nas bolsas internacionais estão em queda e de outro, o câmbio baixou nos últimos meses. Ainda, com alta de juros nos Estados Unidos, preocupações geopolíticas, nova onda de Covid no continente asiático, as empresas se desvalorizaram significativamente, já que tudo isso acrescenta desafios à receita das companhias. Em continuidade à reunião foi informado pelo Sr. Presidente quanto ao encaminhamento via e-mail das publicações especializadas, tratando do cenário econômico e demais informações referentes ao mercado financeiro, bem como, relatórios de acompanhamento de Fundos integrantes da carteira de investimentos: BANCO BRADESCO: Enfoque Macro (Informes Semanais e Perspectivas), Síntese Mensal Bram- Maio de 2022 ; RJI – Resumo Mensal 3ª semana de Maio/2022 à 4ª semana de junho/2022, Carta Mensal Maio/2022 e Comunicado Junho 2022 (Fundo RJI no ranking); CAIXA ECONOMICA FEDERAL: Carteira Sugerida RPPS Junho/2022; LDB – Cenário Macroeconômico – Junho/2022; PIATÃ — relatório de acompanhamento mensal e relatório da gestão Maio/ 2022. Informou o Sr. Presidente que não foram encaminhados pelas gestores s relatórios de acompanhamento dos Fundos LME RC FIDIC, LME REC IMA-B FIRF e LEME FIC CREDITO PRIVADO. Prosseguindo nos assuntos de interesse do Comitê de Investimentos foi apresentado para conhecimento e discussão relatório ALM, previamente encaminhado via e-mail. Informou o Sr. Presidente que o relatório se trata do material que foi apresentado no dia 14.06.2022 pela consultoria financeira via conferencia virtual, contando com a participação da maioria dos integrantes do Comitê de Investimentos e alguns Conselheiros de Administração. Em linhas gerais, no relatório disponibilizado há uma série de propostas de possíveis alocações, levando em consideração: portfólios que maximizam o retorno esperado e minimizam o risco, fluxo de caixa suficiente para cumprir com o compromisso relacionado ao fluxo de pagamento de benefícios e uma rentabilidade compatível com a meta atuarial. Com base nos indicadores: SELIC, IRF-M, IMA-B, SP500, MSCI AC, IFIX, SMLL foram projetadas 13 carteiras da fronteira eficiente de Markowitz, que são definidas com os pontos de maior retorno possível, considerando os riscos assumidos. Foi considerada como alocação modelo aquela que traz um retorno de 5,01%aa, frente um risco de 2,95% aa. Em linhas gerais, no diagnóstico foi proposto: o aumento da alocação em renda fixa em aproximadamente 0,66% (com diminuição da alocação em fundos que não sejam atrelados ao IMA-B e aumento da alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI); diminuir a alocação em fundos de ações do artigo 8º, I (BRADESCO FIA DIVIDENDOS, BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, XP INVESTOR FI DE ACOES, BB AÇÕES GOVERNANÇA FI, BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, SANTANDER FICFIA SELECAO TOP, BRADESCO FIA SELECTION, BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI) e

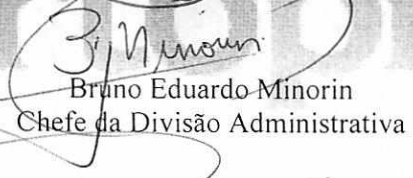



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

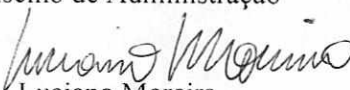
CNPJ: 04.073.373/0001-43

aumentar a alocação em fundos de ações BDR NÍVEL I; aumentar a alocação em fundos multimercados atrelados ao S&P500; zerar a posição em Fundos Imobiliários. Destacou o Sr. Presidente, que a alocação sugerida é para um mínimo de retorno (suficiente para atingir a meta atuarial) com menos risco, tratando-se de um perfil conservador, qual seja, o mínimo de risco, ainda que sua rentabilidade seja menor, sendo quase 80% da composição da carteira alocada em investimentos de baixo risco. Os investimentos financeiros de renda fixa possuem taxas de risco menores, com rentabilidade previsível, ainda que, em um cenário de inflação alta, ela possa representar perdas reais no valor investido. Ainda, nos moldes da alocação sugerida, a renda variável que até 29.04.2022 correspondia aproximadamente a 17,96% do patrimônio poderá ser reduzida para 0,49%, ou seja, a grosso modo, o montante de R\$ 32.000.000,00 de renda variável seria reduzido à R\$ 879.000,00. Enfatizou o Sr. Presidente que a rentabilidade está sempre associada ao risco, e cabe ao investidor definir o grau de risco que está disposto a correr para obter uma maior lucratividade. Em um perfil moderado, busca-se um equilíbrio maior entre o risco do investimento e a rentabilidade, realizando-se investimentos de médio risco ou por um mix de investimentos de maior e menor risco. Ainda, mediante o cenário proposto, foi ponderado entre os integrantes quanto a expressiva migração da renda variável para a renda fixa, devendo ser considerado vários fatores como: o momento de resgate, histórico do fundo, liquidez, entre outros. Destacou-se que, com base nos relatórios mensais elaborados pela Consultoria Financeira, no Extrato Consolidado de Ativos Renda Variável, a rentabilidade da carteira alocada no artigo 8º, I foi de 7,95% ano (superior à meta atuarial), com uma volatilidade de média de 17,33%. O Fundo Previdenciário, conta com necessidade de caixa a longo prazo (Superávit Financeiro), o que permite, observados os preceitos legais regente da matéria e duração do passivo do Instituto, um possível aumento da faixa de risco. Realizadas as devidas ponderações, o relatório foi colocado para conhecimento e análise de todos para posterior discussão de seu teor. Nada mais para tratar, a reunião foi encerrada, sendo informado pelo Sr. Presidente que todo o material disponibilizado aos presentes que corrobora o discutido na presente reunião faz parte integrante desta ata. Por indicação do Sr. Presidente, eu, CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI, secretariei, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim..... e por todos os presentes.


Carlos Augusto Kruger
Presidente do Comitê de Investimentos


Bruno Eduardo Minorin
Chefe da Divisão Administrativa


Paulo Ricardo Mutinelli
Conselho de Administração


Luciano Moreira
Conselho de Administração